

20 de agosto

David Glasgow Farragut

Lembra- Te de como é breve a minha existência. Sal. 89:47.

David Glasgow Farragut, almirante da Marinha dos Estados Unidos, estava estirado sobre uma mesa em seu navio de guerra. Ele tinha rompido um bloqueio na Baía Mobile e obtido uma vitória que quebrara o poder da esquadra confederada, mas nesse momento estava sem saber de nada. O capitão Perkins e o Dr. Palmer, ao entrarem, arregalaram os olhos com espanto ao ver seu comandante inconsciente.

O Almirante gemeu e abriu os olhos.

- O que está acontecendo? Onde estou?

- Você está na cozinha do navio - disse o Capitão Perkins. - Você desmaiou, e por um instante pensamos que estivesse morto.

- Desculpe desapontá-los! - disse Farragut, esforçando-se para sentar-se.

- Continue deitado - ordenou Palmer, segurando no ombro do almirante. - Você não vai a lugar algum, ainda.

- Mas tenho trabalho a fazer - protestou o almirante. - Logo estarei bem. Agora estou apenas cansado.

Palmer continuou dizendo:

- Almirante Farragut, não gosto de rodeios. Penso que você merece saber a verdade.

- Ora vamos, Doe! Que olhar sombrio. O mundo não está chegando ao fim. , - Para você pode estar - replicou Palmer seriamente. - Almirante, o senhor está muito mal. O tempo está passando. Se o senhor tivesse apenas seis meses de vida, o que faria com eles? Um homem sábio faria deles, os mais ricos de sua vida.

- Você está dizendo que só tenho seis meses de vida?

- Não. Não posso precisar quanto tempo você tem. Pode ser seis dias, seis meses, ou seis anos, mas o tempo está correndo. Então almirante, planeje fazer na sua vida o que tem em mente.

- Bem -, respondeu o almirante - Quero servir meu país até meu último dia. Mas ao mesmo tempo quero despendar todo o tempo que puder com a minha família. Eu não sei, Doe. É muito difícil.

Se você soubesse que teria apenas seis dias de vida, o que faria nestes dias?